O ENSINO DE MATEMÁTICA NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO 5º PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Kátia Guerchi Gonzales
Marisa Da Silva Araújo

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p .57) “o Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos”. Esses adolescentes iniciam o Ensino Fundamental II com 11,12 ou 13 anos, dependendo de sua trajetória escolar. É um período de grandes transformações, marcado por mudanças tantos nos aspectos afetivos e atitudinais dos alunos, como nos cognitivos (COUTINHO, 2020). Em meio a essas transformações é que ocorre a transição do 5º para o 6º ano e uma preocupação dos estudantes, é a mudança do professor pedagogo para o professor especialista (FURTADO, 2018). Neste contexto, em uma nova fase, com a mudança do trabalho do professor polivalente para o professor especialista, licenciado em Matemática é que procuramos evidenciar as discussões, na literatura existente, observando os impactos e as possibilidades de ensino de Matemática neste processo de transição.

Objetivo

Este trabalho visa investigar, a partir de uma revisão de literatura, as discussões sobre a transição do Ensino Fundamental I para o Fundamental II no contexto da disciplina de Matemática.

Material e Métodos

Para o levantamento dos dados, utilizou-se a análise bibliográfica das dissertações Professoras que Ensinam Matemática Na Transição do 5° para o 6° Ano do Ensino Fundamental no Colégio Pedro II: discursos e práticas (FURTADO, 2018) e Relações entre Crenças de Autoeficácia, Atitudes e Atribuição de Sucesso e Fracasso em Matemática: um estudo com alunos em transição do 5º para o 6º ano (COUTINHO, 2020).
Ao discutirem o ensino da Matemática nesse processo de transição, as pesquisas selecionadas contribuirão para que se entenda de que forma a Matemática tem sido abordada.
A pesquisa bibliográfica é realizada a partir de pesquisas anteriores apresentadas em livros, artigos, teses, entre outros (SEVERINO, 2007). E, segundo propõe Severino (2007, p. 122) “o pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos”.

Resultados e Discussão

As pesquisas analisadas, mostram que o ensino da Matemática nessa transição tem tido uma abordagem mais

técnica e abstrata decorrente de o professor do 6º ano ser mais especialista e focar mais no conhecimento do conteúdo, ao contrário do professor pedagogo que tem uma abordagem focada no conhecimento pedagógico.
Ainda, que não há relação entre a Matemática da sala de aula e a Matemática do dia a dia dos estudantes nas suas atividades sociais e que o professor matemático se limita, muitas vezes a ensinar uma única forma de se resolver um problema matemático, engessando assim o ensino dessa ciência,
Assim, um docente com um perfil mais afetivo e menos técnico corroborará para amenizar essa transição, pois, sua performance "[...] impacta na atividade de ensino, por meio da organização da sala de aula, da forma de agrupamento dos alunos ou na seleção e abordagem do conteúdo a ser trabalhado" (BRANCO, 2018, p. 100).

Conclusão

A partir dessa exposição observa-se a necessidade de olhar atentamente para o aluno do 5º e do 6º anos como um sujeito em construção constantemente afetado pelas transformações emocionais, físicas e cognitivas. Compreender seus modos de interagir e aprender os conceitos matemáticos permitirá ao docente potencializar sua relação com o ensino e sinalizar possibilidades de superação dos desafios e mudanças vivenciadas pelo estudante, tornando-o sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEB, 2017.
COUTINHO, Milena Conceição. Relações Entre Crenças de Autoeficácia, Atitudes e Atribuição de Sucesso e Fracasso em Matemática: um estudo com alunos em transição do 5º para o 6º ano, Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciências) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências, Bauru, 2020.
FURTADO, Karen Coutinho Campos. Professoras que Ensinam Matemática na Transição do 5° para o 6° ano do Ensino Fundamental no Colégio Pedro II: discursos e práticas. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007